



Estabelecimento de Normas DRIS na Cultura da Bananeira Subgrupo Cavendish Cultivada na Região de Luís Alves, Santa Catarina, Brasil

Augusto Ademar Albanaz¹, Leandro José Grava de Godoy², Ezequiel Manenti³, Vanessa Maria Corrêa Pacheco⁴, Ronivandro Edson Piccini⁴

¹Engenheiro Agrônomo Consultor, ²Professor da UNESP, Campus de Registro, ³Engenheiro Agrônomo(SC RURAL/ABLA), ⁴Técnico Agrícola (ABLA).

gutualbanaz@yahoo.com.br

O DRIS (Sistema Integrado de Diagnose e Recomendação) compara razões entre pares de nutrientes de uma lavoura amostrada com valores de referência obtidos em uma população de alta produtividade, calculando um índice DRIS para cada nutriente. Além dos índices individuais, tais relações permitem o cálculo do IBN (Índice de Balanço Nutricional) e IBNm (Índice de Balanço Nutricional médio), que reflete o equilíbrio nutricional da amostra. Quanto mais próximo de zero for o IBN, maior o equilíbrio nutricional e, potencialmente, maior a produção, desde que os demais fatores não sejam limitantes. Foram coletadas amostras foliares, entre os meses de abril a maio de 2014, e calculada produtividade em 60 talhões de 30 propriedades exploradas comercialmente com as cultivares Nanicão (AAA) e Grande Naine (AAA), localizadas na região de Luís Alves, Santa Catarina, Brasil. O conjunto de dados foi dividido em duas sub-populações (A= alta, e B = baixa produtividade). A população 'A' foi representada por oito talhões com produtividade acima de 66 t ha⁻¹ e a 'B' por 52 talhões com produtividade abaixo de 66 t ha⁻¹. De acordo com os índices DRIS obteve-se a seguinte ordem de limitação dos nutrientes: K>Ca>P>N>Zn>Fe>B>Mg>S>Cu>Mn, sendo K, o mais limitante para deficiência e o Mn, o mais limitante para excesso. A produtividade foi associada ao IBN o que possibilitou a criação da planilha eletrônica para o cálculo dos índices DRIS e IBN para avaliação e correção do estado nutricional na bananeira cultivada na região de estudo.

Palavras chave: *Musa spp., diagnose foliar de nutrientes.*